

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2025
Dimensão: Dimensão Ecosistema
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 032

Nós D'Ajuda



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação LOCALS APPROACH

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Sporting Clube do Rio Seco

Designação Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitectura da UTL

Designação Universidade de Aveiro

Designação Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

Designação Associação Amigos B2M - Bairro Alto da Ajuda

Designação Faculdade de Arquitetura - ULisboa

Designação Associação de Estudantes do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ecossistema

Designação Nós D'Ajuda

BIP/ZIP em que pretende intervir 1. Casalinho da Ajuda

2. Dois de Maio

63. Rio Seco

ODS 2030 Cidades e Comunidades Sustentáveis

Parcerias para a Implementação dos Objetivos

Síntese do Projeto

Fase de execução O projeto ativa Laboratórios de Cidadania nos três territórios para diagnosticar, cocriar e implementar microintervensões físicas e ações comunitárias. Através de festas, extensão universitária e workshops hands-on, o espaço público é reocupado com programação regular. Em paralelo, estrutura-se o Fórum Territorial, plataforma de decisão e articulação entre moradores, associações, academia e instituições locais.

Fase de sustentabilidade O Fórum Territorial, estruturado ao longo do projeto, assegura continuidade com plano de ação próprio, modelo de financiamento comunitário testado e ferramentas



partilhadas. As associações locais e grupos informais assumem a dinamização das festas e microintervensões. A extensão universitária mantém-se ativa, garantindo renovação de públicos, produção de dados e acompanhamento do território após o apoio BIP/ZIP.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>O âmbito territorial desta candidatura abrange 3 zonas da Ajuda: Bairro 2 de Maio, Casalinho e Rio Seco. Os dois primeiros são classificados como BIP por apresentarem elevados índices de fragilidade social e urbana. O Rio Seco, segundo a Carta dos BIP/ZIP, é uma área da cidade por consolidar, com fortes desarticulações urbanísticas associadas a problemáticas sociais. Embora espacialmente próximos, estes territórios permanecem desconectados, marcados por contrastes sociais, físicos e culturais acentuados.</p> <p>Apesar de intervenções anteriores, persistem vulnerabilidades estruturais: envelhecimento demográfico, elevados níveis de iliteracia, desemprego, precariedade profissional e frágil sentimento de pertença. Soma-se um progressivo abandono do espaço público, agravado pela falta de manutenção, encerramento de comércio de proximidade e ausência de programação cultural estruturada, fatores que desencorajam a sua apropriação e o encontro entre moradores.</p> <p>Contudo, o território possui forças e oportunidades no seu tecido social e urbano que importa ativar. A estratégia de intervenção propõe uma abordagem integrada, social e urbana, para reforçar a coesão, costurando os tecidos fragmentados e promovendo a inclusão através da valorização do património material, simbólico e cultural da Ajuda.</p>
Destinatários preferenciais	Adultos (população em idade ativa)-
Temática	Espaço Comunitário
Justificação da opção pela temática selecionada	A escolha da temática "Espaço Comunitário" resulta da leitura aprofundada dos três territórios de intervenção - 2 de Maio, Casalinho da Ajuda e Rio Seco - onde se verifica um progressivo abandono e esvaziamento do espaço público, provocado por falta de manutenção, encerramento de comércio de proximidade, ausência de programação regular e desarticulação entre atores locais. Este vazio funcional e



simbólico contribui para o isolamento social, o enfraquecimento dos laços de vizinhança e a diminuição do sentimento de pertença. A requalificação do espaço público com base em processos participativos torna-se, por isso, uma alavanca essencial para a regeneração do território. O projeto responde a esta problemática com ações integradas de cocriação e experimentação, promovendo o espaço público como lugar de encontro, expressão e corresponsabilização. Laboratórios de Cidadania, festas comunitárias, intervenções físicas e extensão universitária são dispositivos que qualificam o espaço e devolvem-lhe função social. Ao mesmo tempo, instala-se uma infraestrutura cívica - o Fórum Territorial - que assegura continuidade e apropriação comunitária. Esta abordagem responde de forma direta às prioridades da ação: qualificação do espaço público, combate ao isolamento, criação de serviços de proximidade e promoção de uma nova cultura de urbanismo centrado nas pessoas.

Temática Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Justificação da opção pela temática selecionada

"Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania" decorre da urgente necessidade de criar infraestruturas cívicas que reforcem a capacidade de ação, voz e representação às comunidades do 2 de Maio, Casalinho da Ajuda e Rio Seco. O diagnóstico revela desarticulação entre as iniciativas locais, ausência de fóruns de concertação, invisibilização de lideranças comunitárias e uma desconexão estrutural entre a comunidade académica e os bairros. Esta realidade compromete a mobilização social, a continuidade das ações e o surgimento de agendas coletivas de base local. O projeto propõe responder a este desafio com uma estratégia centrada na ativação do espaço público como lugar de encontro, escuta e construção coletiva. Através dos Laboratórios de Cidadania, fomenta-se a coesão social e a produção participada de soluções para os desafios locais.

A implementação do Fórum Territorial cria uma plataforma permanente de governança onde diferentes vozes e saberes se encontram. A Extensão Universitária garante a presença contínua de novos públicos e saberes nos bairros. A programação cultural recorrente (festas, Block Parties, conferência Ajuda Habitat) fortalece vínculos, visibilidade e sentido de pertença. Esta abordagem integrada reforça o capital social, alarga a base de cidadania ativa e instala, de forma sólida, uma nova cultura de corresponsabilização e participação que permanece viva além do projeto.

Estratégia de atuação

A estratégia de atuação do projeto Nós d'Ajuda assenta numa lógica de intervenção territorial progressiva e interligada, baseada na articulação entre ativação do espaço público, produção de conhecimento partilhado e estruturação de plataformas de governança comunitária. O projeto começa pela escuta e diagnóstico colaborativo em três territórios - 2 de Maio, Casalinho da Ajuda e Rio-Seco - através de Laboratórios de Cidadania que envolvem

moradores, técnicos, líderes informais e universidades. Estes Labs produzem dados, identificam prioridades e lançam propostas para microintervensões físicas, atividades culturais e ações de reocupação do espaço público. Estas propostas são operacionalizadas em workshops de construção participada, Block Parties e eventos de mediação, alimentando uma programação de rua regular, intergeracional e comunitária. Em paralelo, o projeto ativa uma frente de extensão universitária contínua, com oito turmas/ano da FAUL e ISCSP a produzir dados territoriais, ferramentas de intervenção e conteúdos de comunicação. Ao longo do projeto, estas frentes convergem para a criação do Fórum Territorial, estrutura autónoma e representativa que herda metodologias, dados, dispositivos urbanos e modelos de negócio testados. Através desta estratégia integrada, o projeto converte fragmentação em coesão e dependência em agência local.

Objectivo geral Nós D'Ajuda irá catalisar um processo estruturado de desenvolvimento local que rompa fronteiras físicas e simbólicas entre 2 de Maio, Casalinho da Ajuda / conjunto habitacional da Rua Joaquim Fiadeiro e Rio-Seco, "serzindo" tecidos urbanos e sociais hoje fragmentados. Partindo das fragilidades diagnosticadas - desertificação do espaço público, ausência de programação regular, clivagem entre comunidade académica e moradores e inexistência de fóruns de concertação - o projeto visa:

1. Criar pontes duradouras entre moradores dos três territórios, ativando o espaço público através de Laboratórios de Cidadania, festas comunitárias e micro-intervenções participativas que promovam inclusão socio-espacial.
2. Estabelecer plataformas de auto-organização capazes de gerar procura ativa de soluções para problemas coletivos, reforçando laços de vizinhança, mutualização de recursos e diálogo intercultural / intergeracional.
3. Fomentar sinergias entre cidadãos, associações, escolas, universidades e setor público-privado, ligando a ação de proximidade à produção de ciência cidadã.
4. Impulsionar a participação e o reforço da identidade coletiva, gerando mudanças estruturais e sustentáveis nos territórios BIP/ZIP, com especial atenção às pessoas em maior vulnerabilidade social.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição O combate à desertificação e fragmentação do espaço público



dos territórios em intervenção far-se-á através da revitalização e da ocupação destes espaços de forma estruturada e programada. Para esse efeito iremos articular quatro estratégias complementares entre si:

1. Ativação de Laboratórios de Cidadania, espaços participativos de escuta ativa e cocriação onde moradores identificam problemas e desenham soluções locais. Estes laboratórios são fortalecidos por baterias de dados e conhecimento científico gerado pelas universidades (FAUL e ISCSP), potenciando uma abordagem de ciência cidadã que orienta a tomada de decisão coletiva e promove a concertação territorial;
 2. Elaboração de microintervenção físicas participadas, que materializam soluções emergentes dos Laboratórios, qualificando espaços e estimulando o uso quotidiano e intergeracional;
 3. Programação regular de festas e eventos comunitários/Block Parties, que promovem a permanência continuada no espaço público, gerando encontros frequentes e estruturantes entre vizinhos e visitantes;
 4. Mobilização ativa da Extensão Universitária, através de 8 turmas anuais da Faculdade de Arquitetura e ISCSP, que ao produzirem dados e informação rigorosa, alimentam diretamente a ciência cidadã gerada nos Laboratórios.
- Esta combinação estratégica garante uma reocupação positiva e duradoura do espaço público, reforçando a coesão social e territorial dos bairros.

Sustentabilidade

A sustentabilidade desta ação assenta numa combinação estratégica entre participação comunitária, ciência cidadã e reocupação funcional e simbólica do espaço público, respondendo às fragilidades identificadas: desertificação, ausência de programação regular, isolamento social e desconexão institucional. Os Laboratórios de Cidadania, enquanto processos de escuta e co-planeamento, deixam metodologias replicáveis, diagnósticos partilhados e uma massa crítica capacitada. Os dados produzidos, com apoio da FAUL e ISCSP, integram uma base aberta útil para associações, universidades e poder local. Estes labs funcionam também como antecâmaras do Fórum Territorial, reunindo desde o início representantes dos três bairros que, progressivamente, integrarão uma estrutura permanente de governança comunitária. As microintervenção físicas, construídas com materiais acessíveis e acompanhadas por grupos locais de manutenção, não só qualificam os espaços, como fomentam o sentimento de pertença e a autoestima coletiva, recuperando o vínculo afetivo com o território e reforçando o espaço público como lugar de encontro e reconhecimento entre pares da comunidade. Incluem ainda um dispositivo modular de mobiliário urbano que circulará pelos territórios, servindo futuras ativações comunitárias. A programação cultural (Block Parties e festival), com modelo de negócio testado e replicável, assegura apropriação comunitária e continuidade através das associações locais.

Objetivo Específico de Projeto 2



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Descrição

Face à ausência de fóruns regulares de concertação territorial e da consequente falta de articulação entre iniciativas locais, pretende-se consolidar uma plataforma robusta e participada de governança local - o Fórum Territorial - que agregue moradores, líderes locais, associações, instituições académicas e poder local. Este processo inicia-se com os Laboratórios de Cidadania, que identificam problemas, articulam iniciativas dispersas e preparam o terreno para o Fórum, sendo paralelamente consolidado pelo Conselho Consultivo. Apoiado por diagnósticos atualizados e estudos detalhados sobre os territórios BIP/ZIP, o Fórum Territorial terá uma visão integrada das necessidades locais, funcionando como guia prospetivo para o desenvolvimento da freguesia. Ao longo dos três anos, será estruturado de forma progressiva, envolvendo parceiros e moradores no desenho do seu modelo de funcionamento, plano de ação e governança. Para garantir autonomia futura, contará com três ferramentas essenciais: 1.Diagnósticos territoriais participativos para decisões fundamentadas; 2.Um dispositivo modular de mobiliário urbano, promovendo ativações contínuas do espaço público; 3.Um modelo de negócio próprio, testado e validado durante a implementação, assegurando músculo financeiro e continuidade. Esta estrutura cria uma governança comunitária sólida e sustentável, capaz de catalisar mudanças estruturais duradouras na Ajuda.

Sustentabilidade

A criação do Fórum Territorial constitui um salto qualitativo na organização comunitária da Ajuda, introduzindo uma plataforma de decisão coletiva e de colaboração entre lideranças locais, associações, universidades e instituições. Ao consolidar um espaço regular de escuta, priorização e articulação de recursos, o Fórum permite romper com a fragmentação e descontinuidade das iniciativas, reconhecendo e valorizando a diversidade de vozes e saberes presentes nos três bairros. O seu impacto prolonga-se para lá do projeto: ao promover uma cultura de participação estruturada, cria-se uma massa crítica capaz de formular propostas próprias, negociar com entidades externas e exercer influência sobre o território. Com base nos diagnósticos partilhados, no mobiliário modular que serve as ações comunitárias e num modelo de negócio co-desenhado (com receitas de eventos, patrocínios e crowdfunding), o Fórum ganha consistência operacional e autonomia financeira para manter viva a programação de animação territorial e assim assumir-se catalisador de novas ações. Num território marcado pela ausência histórica de concertação, este Fórum representa um instrumento de coesão e desenvolvimento local duradouro, tornando-se uma instância reconhecida de representação, inovação e cuidado comunitário. É, acima de tudo, uma infraestrutura cívica de que a Ajuda precisa para mitigar a dependência de projetos - e passar a definir os seus próprios rumos.

Objetivo Específico de Projeto 3



Descrição Considerando a clivagem diagnosticada entre os bairros do 2 de Maio, Casalinho da Ajuda (Rua Joaquim Fiadeiro) e Rio-Seco e a comunidade académica, particularmente evidente na desconexão entre o conjunto habitacional da Joaquim Fiadeiro e a nova residência universitária, Nós d'Ajuda propõe ativar e consolidar pontes de colaboração entre territórios, instituições locais e universidades. Este objetivo será operacionalizado através de uma abordagem integrada de extensão universitária, envolvendo anualmente cerca de oito turmas da Faculdade de Arquitetura e do ISCSP, em atividades de observação não participante, produção de dados territoriais e cocriação de soluções com moradores. Esta presença regular de estudantes e docentes gera informação crítica para os Laboratórios de Cidadania e novas dinâmicas territoriais, contribuindo para a redução de estigmas e preconceitos. Promove-se a transferência recíproca de saberes: a academia oferece conhecimento estruturado e metodologias analíticas; os moradores oferecem saberes locais e práticas enraizadas, numa dinâmica de ciência cidadã. As intervenções físicas, workshops e conferências fomentam o diálogo entre agentes territoriais e académicos, reforçando uma identidade comum e projetando a Ajuda como território de referência em inovação social e regeneração urbana.

Sustentabilidade A sustentabilidade desta frente assenta na institucionalização de uma nova relação entre comunidade académica e território, estruturada pela integração curricular da extensão universitária e pela criação de rotinas colaborativas entre docentes, estudantes e comunidades locais. Com oito turmas/ano envolvidas de forma contínua, o território transforma-se numa extensão da universidade e a universidade num recurso partilhado, promovendo uma cultura de conhecimento aplicado e reciprocidade. Este modelo pedagógico ancorado na realidade garante que, após o projeto, se continue a produzir dados úteis para alimentar os Laboratórios de Cidadania e o Fórum Territorial. A presença contínua de estudantes no espaço público ocupa zonas desertificadas, gera novos hábitos de convivência e reduz estigmas territoriais. A produção de ciência cidadã, com coautoria entre moradores e académicos, cria materiais práticos, replicáveis e acessíveis em plataformas open-source, reforçando a visibilidade do território como referência nacional em urbanismo de proximidade. O envolvimento dos estudantes em ações concretas gera competências duradouras e vínculos com o território, originando uma rede de embaixadores da Ajuda que prolongam o alcance do projeto. Bairro e Academia tornam-se assim partes do mesmo ecossistema vivo e transformador.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO



Actividade 1	Laboratórios de Cidadania
Recursos humanos	<p>1 coordenador especialista em processos participativos e desenvolvimento local (valor afeto at.5)</p> <p>1 operacional especialista em regeneração urbana/ arquitetura (valor afeto at.1)</p> <p>1 operacional especialista em animação territorial (valor afeto at.1)</p> <p>1 operacional especialista em serviço social (valor afeto at.3)</p> <p>1 operacional especialista em organização, sistematização de informação e processamento de dados)1 designer (valor afeto at. 5)</p> <p>1 gestor de redes sociais e comunicação (valor afeto at. 5)</p> <p>1 equipa de tutoria dos workshops de construção (FAUL)</p> <p>1 consultor de apoio aos laboratórios de cidadania (UA) (valor afeto at.1)</p>
Justificação da necessidade de espaço	Não existe necessidade de espaço
Local: entidade(s)	<p>Faculdade de Arquitectura - Universidade de Lisboa</p> <p>Associação Amigos do B2M</p> <p>Fundação LIGA</p> <p>Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas - ISCSP</p> <p>Sporting Clube do Rio Seco</p>
Valor	70740 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	500
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Extensão Universitária
Recursos humanos	<p>1 coordenador especialista em processos participativos e desenvolvimento local (valor afeto at.5)</p> <p>1 operacional especialista em regeneração urbana/ arquitetura (valor afeto at.1)</p> <p>1 operacional especialista em animação territorial (valor afeto at.1)</p> <p>1 operacional especialista em serviço social (valor afeto at.3)</p> <p>1 operacional especialista em organização, sistematização de informação e processamento de dados (valor afeto at.1)</p> <p>1 designer e webdesigner (valor afeto at.4)</p> <p>1 gestor de redes sociais e comunicação (valor afeto at.5)</p>



Justificação da necessidade de espaço	Não existe necessidade de espaço
Local: entidade(s)	Faculdade de Arquitectura - Universidade de Lisboa Associação Amigos do B2M Fundação LIGA Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas - ISCSP Sporting Clube do Rio Seco
Valor	6122 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	30
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 3	Block Parties & Festival
Recursos humanos	1 coordenador especialista em processos participativos e desenvolvimento local (valor afeto at.5) 1 operacional especialista em regeneração urbana/ arquitectura (valor afeto at.1) 1 operacional especialista em animação territorial (valor afeto at.1) 1 operacional especialista em serviço social (valor afeto at.3) 1 operacional especialista em organização, sistematização de informação e processamento de dados (valor afeto at.1) 1 equipa de design (oriunda da at.2 ext universitária: turma de mestrado de design de comunicação) 1 gestor de redes sociais e comunicação (valor afeto at.5) 1 consultor de apoio aos laboratórios de cidadania parceiro UA (valor afeto at.1)
Justificação da necessidade de espaço	Não existe necessidade de espaço
Local: entidade(s)	JF Ajuda agiliza os processos de LOTEP conforme anexo
Valor	21140 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36
Periodicidade	Semanal



Nº de destinatários	3750
Objectivos específicos para que concorre	1, 3
Actividade 4	Ajuda Habitat
Recursos humanos	1 coordenador especialista em processos participativos e desenvolvimento local (valor afeto at.5) 1 operacional especialista em regeneração urbana/arquitectura (valor afeto at.1) 1 operacional especialista em animação territorial (valor afeto at.1) 1 operacional especialista em serviço social (valor afeto at.3) 1 operacional especialista em organização, sistematização de informação e processamento de dados (valor afeto at.1) 1 designer (valor afeto at.5) 1 web developer 1 gestor de redes sociais e comunicação (valor afeto at.5) 1 equipa de curadoria da conferência (cruzamento entre Sustenta/Rede FA e ISCSP)
Justificação da necessidade de espaço	Não existe necessidade de espaço
Local: entidade(s)	Faculdade de Arquitectura - Universidade de Lisboa Associação Amigos do B2M Fundação LIGA Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas - ISCSP Sporting Clube do Rio Seco
Valor	6010 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	30
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 5	Coordenação e Conselho Consultivo
Recursos humanos	1 coordenador especialista em processos participativos e desenvolvimento local 1 operacional especialista em regeneração urbana/arquitectura (valor afeto at.1) 1 operacional especialista em animação territorial (valor afeto at.1)



	1 operacional especialista em serviço social (valor afeto at.3) 1 operacional especialista em organização, sistematização de informação e processamento de dados (valor afeto at.1) 1 designer 1 gestor de redes sociais e comunicação 1 gestor financeiro
Justificação da necessidade de espaço	Não existe necessidade de espaço
Local: entidade(s)	Faculdade de Arquitectura - Universidade de Lisboa Associação Amigos do B2M Fundação LIGA Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas - ISCSP Sporting Clube do Rio Seco
Valor	45988 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36
Periodicidade	PontualTrimestral
Nº de destinatários	30
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	7
	Constituição da equipa de projeto
Função	1 coordenador especialista em processos participativos e desenvolvimento local
Horas realizadas para o projeto	3600
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	1 operacional especialista em regeneração urbana/



	arquitectura
Horas realizadas para o projeto	3200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	1 operacional especialista em animação territorial
Horas realizadas para o projeto	2800
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	1 operacional especialista em serviço social
Horas realizadas para o projeto	2800
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	1 operacional especialista em organização, sistematização de informação e processamento de dados
Horas realizadas para o projeto	2800
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	1 designer
Horas realizadas para o projeto	400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	1 gestor de redes-sociais e comunicação
Horas realizadas para o projeto	400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira



Morador no bairro do projeto	Não
Função	1 gestor financeiro
Horas realizadas para o projeto	1000
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	1 equipa de tutoria dos workshops de construção
Horas realizadas para o projeto	280
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	1 consultor de apoio aos laboratórios cívicos - parceiro UA
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	1 equipa de curadoria da conferência (cruzamento entre Sustenta/Rede - FA e ISCSP)
Horas realizadas para o projeto	80
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	1 Docente UC Design de Serviços
Horas realizadas para o projeto	150
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	1 Docente UC Projeto de Design de Mestrado de Comunicação



Horas realizadas para o projeto	90
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	2 Docentes Metodologias de Investigação Sociológica
Horas realizadas para o projeto	300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	2 Docentes Observatório da Sociedade Civil e Globalização
Horas realizadas para o projeto	150
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	1 Docente de Projetar a Cidade com a Comunidade
Horas realizadas para o projeto	150
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	1 Docente de Laboratório Local de Design Participado
Horas realizadas para o projeto	150
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	1 Docente de Design para Inovação Social
Horas realizadas para o projeto	150
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Criação de emprego (Impacto)



Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 3

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 500

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3750

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 15

Nº de destinatários mulheres 300

Nº de destinatários desempregados 105

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 150

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 115

Nº de destinatários imigrantes 50

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 23

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 3

Nº de publicações criadas 10

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 2



Nº de vídeos criados	6
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	3
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	2

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	0 EUR
Encargos com pessoal externo	107240 EUR
Deslocações e estadias	927 EUR
Encargos com informação e publicidade	4233 EUR
Encargos gerais de funcionamento	12799 EUR
Equipamentos	6801 EUR
Obras	18000 EUR
Total	150000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	LOCALS APPROACH
Valor	150000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	Locals Approach
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	23250 EUR

Descrição A Locals Approach contribui com um apoio não financeiro estimado em 23.250EUR, assegurando recursos humanos, técnicos e logísticos cruciais para a execução do projeto Nós d'Ajuda. Disponibiliza 300 horas de consultoria especializada em mobilização institucional, articulação multissetorial e acompanhamento estratégico do Fórum Territorial (9.000EUR), assim como 150 horas de apoio técnico à sistematização de informação, monitorização e avaliação do projeto (2.250EUR). Garante ainda o envolvimento do seu núcleo operativo em 180 horas de apoio à dinamização territorial e à facilitação das ações



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

comunitárias (2.700EUR). Disponibiliza o seu equipamento informático e audiovisual (1.500EUR), assim como recursos materiais e consumíveis para workshops, sessões de trabalho e eventos públicos (1.800EUR). A Locals assegura ainda o acesso gratuito a metodologias próprias de intervenção territorial, ferramentas digitais desenvolvidas noutros projetos e apoio técnico em comunicação e design (valor estimado: 6.000EUR). Este contributo consolida o papel da Locals como organização de referência em regeneração urbana participativa e garante a robustez técnica, metodológica e institucional do projeto ao longo de toda a sua implementação.

Entidade	Associação Amigos do B2M
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	19500 EUR
Descrição	<p>A Associação Amigos do B2M contribui com um apoio não financeiro estimado em 19.500EUR, através da disponibilização de recursos humanos, logísticos e materiais fundamentais à execução do projeto Nós d'Ajuda. Assegura 300 horas de apoio técnico à gestão física e financeira, prestado por um consultor interno (avaliado em 4.500EUR), e disponibiliza 480 horas de apoio operacional em mobilização comunitária e articulação com moradores, garantidas por dois membros da equipa (estimado em 4.800EUR). Garante ainda 200 horas de apoio logístico e de dinamização de Block Parties e eventos públicos (3.000EUR), e 100 horas de apoio à sistematização de informação e comunicação de base comunitária (1.500EUR).</p> <p>Disponibiliza espaço físico no Bairro 2 de Maio, usados de forma contínua para reuniões, oficinas e apoio logístico (valorizados em 200EUR/mês durante 24 meses = 4.800EUR), bem como o empréstimo de equipamentos essenciais como computador, projetor e tela (1.000EUR). Disponibiliza também materiais de apoio e desgaste utilizados nas ações em espaço público (estimado em 1.200EUR). Adicionalmente, coloca à disposição do projeto o seu FabLab comunitário, permitindo o uso dos seus equipamentos para atividades de prototipagem, comunicação visual e produção de mobiliário urbano.</p> <p>Este contributo consolida o papel da associação como âncora territorial do projeto, promovendo confiança comunitária, operacionalidade no terreno e sustentabilidade pós-financiamento.</p>
Entidade	Faculdade de Arquitetura - Universidade de Lisboa
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	16500 EUR
Descrição	A Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FAUL)



assegura um contributo não financeiro no valor de 16.500EUR. O apoio traduz-se na disponibilização de recursos humanos especializados para apoio metodológico, orientação de estudantes e acompanhamento dos workshops de construção participativa. A supervisão dos processos de prototipagem, a validação técnica das propostas de intervenção e o acompanhamento das soluções implementadas representam um investimento anual de 3.000EUR, considerando tempo docente não remunerado, e preparação de atividades.

Adicionalmente assegura o acesso a espaços e equipamentos da escola para reuniões, aulas abertas, sessões de planeamento e momentos de devolução pública dos resultados do projeto, com um valor anual de 2.500EUR. Este contributo inclui ainda apoio gráfico e editorial e o envolvimento direto da unidade de comunicação institucional da faculdade.

A participação ativa de sete turmas por ano, integrada em protocolos de extensão universitária, representa também um investimento indireto da instituição na mobilização de cerca de 200 estudantes por ano letivo para trabalho de campo, sem custos adicionais para o projeto. Este envolvimento contínuo qualifica os processos de regeneração urbana participativa e posiciona a FAUL como coautora de uma abordagem replicável de transformação espacial e social com base em ciência cidadã.

Entidade	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	14350 EUR
Descrição	O Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) contribui com um apoio não financeiro estimado em 14.350EUR, através da disponibilização de recursos humanos, pedagógicos e científicos fundamentais à execução do projeto Nós d'Ajuda. Este contributo distribui-se pela alocação anual de duas Unidades Curriculares (2.º e 3.º anos da licenciatura em Sociologia), incluindo supervisão contínua dos docentes e apoio metodológico na recolha e análise de dados (estimado em 7.800EUR ao longo dos três anos). Adicionalmente, o ISCSP assegura a participação regular de docentes e investigadores em sessões públicas, seminários e fóruns abertos, num total de 150 horas de intervenção técnica e científica (avaliadas em 3.750EUR).

A instituição disponibiliza ainda espaços físicos e equipamentos de apoio, como salas para reuniões, sessões de devolução ou análise conjunta de dados (estimado em 1.800EUR), assim como apoio à produção de conteúdos analíticos e materiais de apoio ao diagnóstico participativo, valorizado em 1.000EUR. Este envolvimento traduz-se também na publicitação do projeto nos canais institucionais do ISCSP, promovendo a sua visibilidade junto da comunidade académica e de entidades externas.



Ao garantir esta contribuição estruturada, o ISCSP reforça a vertente de ciência cidadã, promove a aproximação entre ensino superior e território e assegura a transferência de conhecimento com valor aplicado para o desenvolvimento local da Ajuda.

Entidade	Sporting Clube do Rio-Seco
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	9000 EUR
Descrição	<p>O Sporting Clube do Rio-Seco contribui para o projeto Nós d'Ajuda com um apoio não financeiro estimado em 9.000EUR, refletido na disponibilização regular e gratuita do seu salão para múltiplas atividades - sessões dos Laboratórios de Cidadania, reuniões abertas, oficinas e eventos públicos. Esta cedência, calculada com base no valor médio mensal de aluguer de espaços similares, representa um recurso fundamental à operação no território. O clube disponibiliza também recursos logísticos e materiais de apoio (mesas, cadeiras, equipamento de som e eletricidade), assegurando o bom funcionamento das ações locais sem encargos adicionais. Adicionalmente, coloca à disposição do projeto a sua rede de contactos no bairro, colaborando na divulgação das atividades e na mobilização de moradores. Este envolvimento contribui não só para a sustentabilidade logística do projeto como para o reforço do papel do clube como infraestrutura cívica local. Através desta colaboração, o Sporting Clube do Rio-Seco aprofunda a sua ligação à comunidade e ao tecido institucional da Ajuda, afirmando-se como parceiro de proximidade e dinamizador da vida coletiva do bairro.</p>
Entidade	G.I. Levanta-te Fiadeiro
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	6000 EUR
Descrição	<p>O Grupo Informal Levanta-te Fiadeiro integra o projeto Nós d'Ajuda como parceiro comunitário de base, atuando como ponto de contacto direto com a comunidade do conjunto habitacional da Rua Joaquim Fiadeiro. O seu contributo não financeiro estrutura-se em torno da mobilização contínua de moradores, do apoio à dinamização dos Laboratórios de Cidadania e do acompanhamento das microintervensões realizadas no território. O grupo participa ativamente nas sessões de cocriação e nas atividades públicas, fortalecendo a apropriação local do projeto. Assume também funções de representação no Fórum Territorial, garantindo que as especificidades e necessidades do Casalinho da Ajuda são refletidas na agenda coletiva. Ao longo do projeto, Levanta-te Fiadeiro será apoiado num processo de capacitação progressiva, visando a sua formalização como coletivo organizado e pólo de liderança local num</p>



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

território marcado por dificuldades históricas de comunicação e participação cívica. O valor do apoio não financeiro prestado é de 6.000EUR, reforçando a sustentabilidade comunitária e a continuidade das dinâmicas ativadas no terreno.

Entidade	AEISCSP
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	4400 EUR
Descrição	<p>A Associação de Estudantes do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (AEISCSP) assegura um contributo não financeiro avaliado em 4.400EUR, fundamental para consolidar a articulação entre o meio académico e os territórios de intervenção do projeto Nós d'Ajuda. Este apoio traduz-se em 90 horas anuais de trabalho voluntário, repartidas entre a mobilização de estudantes para atividades de campo, apoio à comunicação interna do projeto e colaboração na organização das aulas abertas (total de 270 horas ao longo dos três anos, estimadas em 4.050EUR).</p> <p>Adicionalmente, a AEISCSP disponibiliza os seus canais institucionais de comunicação - redes sociais, newsletter e mailing lists - para difundir as iniciativas do projeto, ampliar o seu alcance junto da comunidade estudantil e atrair novos participantes, num valor estimado de 350EUR. Este contributo potencia a visibilidade do projeto junto da comunidade académica e reforça a presença de jovens no espaço público, facilitando o cruzamento de experiências entre estudantes e moradores.</p> <p>O apoio da AEISCSP tem um papel relevante na consolidação da dimensão intergeracional, contribuindo para a dinamização de um ecossistema de aprendizagem colaborativa e cidadania ativa que perdura para além do ciclo formal do projeto.</p>
Entidade	Universidade de Aveiro
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5400 EUR
Descrição	<p>A Universidade de Aveiro (UA), através do seu Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território, contribui para o projeto com um apoio não financeiro estimado em 5.400EUR, correspondente à disponibilização de ferramentas, documentação técnica e apoio institucional relevantes à qualidade metodológica do projeto. A valorização incide sobre o acesso gratuito a modelos, matrizes de análise, relatórios de boas práticas e plataformas open-source de suporte ao desenho dos Laboratórios de Cidadania e do Fórum Territorial. A UA apoia ainda a integração do projeto em redes de investigação e inovação social, favorecendo a sua disseminação científica e potenciando parcerias futuras.</p>



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Este apoio institucional reforça a dimensão técnico-científica do projeto, sem impactar o orçamento deste, contribuindo para a sua visibilidade, replicabilidade e consolidação como referência nacional em participação e governança local.

Entidade AEFA - Ass. Est. FAUL

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 5700 EUR

Descrição A Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (AEFA) contribui com um apoio não financeiro estimado em 5.700EUR, essencial à mobilização e ativação do público académico no âmbito do projeto Nós d'Ajuda. Este valor inclui 120 horas anuais de apoio logístico e operacional prestado por elementos da direção e voluntários da AEFA, envolvendo-se na dinamização de eventos públicos, workshops de construção e ações de divulgação em meio académico (avaliado em 3.600EUR ao longo dos três anos).

Acresce a organização e gestão semestral de Aulas Abertas na FAUL, que incluem apoio técnico, mobilização de participantes, articulação com docentes e produção de materiais (estimado em 1.200EUR). A AEFA disponibiliza ainda suporte digital e logístico, incluindo o uso das suas plataformas de comunicação (site, mailing lists e redes sociais) para promover atividades, campanhas e resultados do projeto, com um valor estimado de 900EUR.

Este contributo, focado na capacitação dos estudantes, difusão institucional e articulação entre academia e território, reforça o impacto do projeto no meio académico e garante uma ponte sólida entre as dinâmicas participativas do território e a cultura universitária da FAUL, promovendo um legado duradouro de colaboração.

Entidade Fundação LIGA

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 5000 EUR

Descrição A Fundação LIGA apoia o projeto Nós d'Ajuda enquanto parceira informal, contribuindo com recursos institucionais, técnicos e logísticos para reforçar a dimensão comunitária e a sustentabilidade da intervenção no Casalinho da Ajuda. O seu contributo não financeiro inclui a mobilização das suas equipas técnicas e redes de proximidade para apoiar a escuta ativa, a participação nos Laboratórios de Cidadania e o fortalecimento das relações com os moradores do território. Disponibiliza também espaços próprios para a realização de sessões de trabalho, oficinas e reuniões integradas no projeto, mediante disponibilidade e compatibilidade com a sua programação



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

interna. A Fundação compromete-se ainda a divulgar o projeto através dos seus canais institucionais, ampliando o alcance das ações e promovendo o envolvimento de públicos diversificados. Participa ativamente nas dinâmicas do Fórum Territorial, contribuindo para a construção de uma agenda coletiva de regeneração local e inclusão social. Este apoio reforça a articulação institucional e o enraizamento territorial do projeto, sendo estimado em cerca de 5.000EUR, distribuído entre recursos humanos, espaços e comunicação institucional.

Entidade	GEBALIS
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5000 EUR
Descrição	A GEBALIS - Gestão do Arrendamento da Habitação Municipal de Lisboa - apoia o projeto Nós d'Ajuda enquanto entidade colaboradora institucional, através de contributos técnicos e estratégicos não financeiros. A sua colaboração inclui a participação em reuniões de planeamento e acompanhamento da execução, a partilha de conhecimento sobre os edifícios e comunidades dos bairros abrangidos, e a articulação com serviços operacionais de proximidade. A GEBALIS compromete-se ainda a facilitar o diálogo entre o projeto, os moradores e os seus departamentos técnicos, promovendo uma atuação concertada nos territórios do 2 de Maio, Casalinho da Ajuda e Rio-Seco. Participará também nas dinâmicas do Fórum Territorial, contribuindo para o alinhamento entre estruturas institucionais e redes comunitárias, numa lógica de corresponsabilização e cogovernança local. A estimativa do seu apoio não financeiro, distribuído ao longo dos três anos de execução do projeto, ascende a cerca de 5000 EUR, refletindo o investimento em tempo técnico, conhecimento estratégico e articulação institucional que reforçará a eficácia, enraizamento e sustentabilidade da intervenção.
Entidade	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	7350 EUR
Descrição	A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) associa-se ao projeto Nós d'Ajuda como entidade parceira de proximidade, com profundo conhecimento das dinâmicas sociais da freguesia. A sua participação traduz-se num apoio não financeiro estruturado em cinco eixos: (1) mobilização e acompanhamento de públicos vulneráveis, através da afetação de um técnico especializado que acompanhará sessões de campo e atividades com a comunidade; (2) cedência pontual de espaços e equipamentos para reuniões, sessões comunitárias ou devolutivas; (3) apoio à divulgação do projeto nos seus canais institucionais (newsletters, redes sociais, site e parcerias); (4) articulação com respostas



sociais e equipas técnicas da rede da SCML, potenciando a complementaridade entre o projeto e os recursos existentes; e (5) participação ativa no Fórum Territorial, garantindo representação institucional e contributo técnico ao longo do seu processo de consolidação. Estima-se que este apoio não financeiro tenha um valor global próximo de 7.350EUR, distribuído ao longo dos três anos de execução do projeto. A SCML reforça, com esta colaboração, o compromisso com processos participativos e integradores de desenvolvimento local, sustentando soluções ancoradas na comunidade e no trabalho em rede.

	TOTAIS
Total das Actividades	150000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	121450 EUR
Total do Projeto	271450 EUR
Total dos Destinatários	4340

